

SUPERINTENDÊNCIA DE SERGIPE RECEBE PESCADORES PARA RECADASTRAMENTO



SEGURO CORTADO

Pescadores lotam sede do MAPA para recadastramento

Juliana Moura

Pescadores de Sergipe que estão com seu seguro-defeso cortado, benefício que é concedido durante o período de defeso do camarão, quando fica proibida a pesca, lotaram ontem, 30, a Superintendência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para fazer o recadastramento e atualização dos dados para terem de volta o direito ao benefício. A pescadora Eulita dos Anjos, por exemplo, disse que está na atividade há mais de dez anos e, agora, ela teve o seguro suspenso.

"Sou pescadora há mais de dez anos e não entendi porque cortaram o meu seguro. Procurei ao Ministério para fazer o recadastramento e espero que dê certo porque estou sem pescar, devido ao defeso, e estou vendendo ostra na feira para poder me virar, senão não tenho como sustentar minha família. Durante o período do defeso, o seguro é a única renda que tenho", disse.

• **Mais corte**

E o pescador José dos Santos diz estar passando pela mesma situação. Ele, que chegou de madrugada à Superintendência, conta que é pescador há 15 anos, mas teve o seu seguro-defeso cortado. De acordo com José, ele exerce a atividade pesqueira dentro dos parâmetros exigidos e não há motivos para o seu benefício ter sido suspenso. "Não estou entendendo o que



Ministério da Agricultura em Sergipe diz que atualização dos dados dos pescadores é necessária

está acontecendo. Sou pescador há 15 anos e tive o meu seguro-defeso cortado. Tive que chegar à Superintendência de madrugada para resolver esse problema porque sem o seguro não tenho como sobreviver. Se sou pescador e exerço a atividade, tenho direito ao seguro-defeso, como sempre tive", afirma.

• **Superintendência**

Já o superintendente substituto do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Eduardo Luiz Costa, esclarece que o recadastramento dos pescadores é necessário, em virtude da transição do Ministério, mas que se houver inconformidade nos cadastros, muitos benefícios poderão ser cortados, assim como alguns já foram. Ele expli-

ca que há pescadores, por exemplo, recebendo o seguro-defeso do camarão, porém, pescam outras espécies. Na superintendência em Sergipe há 32 mil pescadores cadastrados.

"O recadastramento é necessário por causa da transição do Ministério da Pesca e Aquicultura, para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento então, precisamos atualizar os dados dos pescadores. Mas há também a questão da inconformidade dos dados. Alguns pescadores tiveram o seguro-defeso cortado porque não se encaixam nos parâmetros exigidos. Muitos pescadores, por exemplo, recebiam o seguro-defeso do camarão, mas pescavam outras espécies. Por isso, estamos fazendo o recadastramento, mas se per-

cebermos que há inconsistência dos dados, alguns pescadores poderão ter o benefício suspenso", comenta.

• **Reunião**

Eduardo Luiz Costa conclui dizendo que haverá uma reunião no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para discutir essa situação dos pescadores. "Estamos com uma demanda muito grande de pescadores nesta situação e vamos discutir com o INSS a melhor maneira para resolver este problema. Sabemos que há pescadores recebendo o seguro-defeso, mas que por motivos diversos não deveriam receber, e com o recadastramento e atualização dos dados conseguiremos entender melhor o que está acontecendo".

Fale Conosco:

Envie-nos sugestões.

Marcos Garcia de Medeiros

Chefe da SAOD/SFA-SE

Tel: (79) 3205-4907

SAOD-SE@AGRICULTURA.GOV.BR

Siga o Ministério da Agricultura:

